

RELATÓRIO

Setembro 2015



CISE

Centro de Informações Socioeconômicas



CDL
Sinop

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso



**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL (ICE)

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
SINOP (IPC-SINOP)**

Coordenação Geral
Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica
Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Feliciano Lhanos Azuaga
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica
Roberto Castaldelli
Gerson de Melo Pereira

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

Contato:
CISE

Centro de Informações Socioeconômicas
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

Telefone: (66) 8433-5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDLSinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos independente da fonte. Em outras palavras, o IPC Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Ademais, desde Fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o valor da cesta básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país. Por fim, o CISE apresenta neste mês uma pesquisa complementar sobre os hábitos de consumo e pagamento do consumidor sinopense.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC Sinop) em relação ao mês de Agosto de 2015. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.

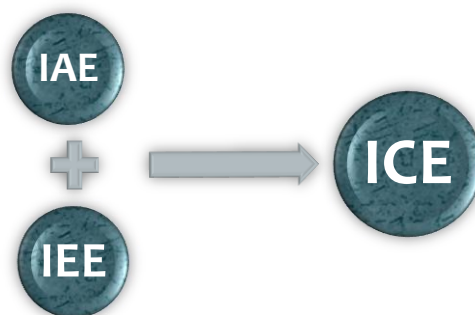
ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL - ICE

O ICE busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas e inadimplência) e suas expectativas referentes à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre a economia de Sinop e em relação do seu segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto à expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação à percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto à expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação à situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

O HUMOR DOS EMPRESÁRIOS DE SINOP



O levantamento de informações para o ICE ocorreu durante os dias 01 e 10 do mês de setembro de 2015, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	63,0%
RECUSOU	37,0%

Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de setembro houve uma queda discreta de 0,61% no Índice de Confiança Empresarial (ICE) (95) com relação ao apurado no mês de agosto (96), permanecendo desde junho abaixo dos 100 pontos, ou seja, o pessimismo dos empresários continua superando o otimismo neste momento. O momento de desaceleração da economia atinge também a região, mesmo que com menor impacto. Assim, o empresário mantém a cautela nesse momento com relação aos negócios.

No mês de setembro houve aumento na avaliação da situação atual (IAE) enquanto observa-se uma queda na expectativa futura (IEE) reforçando o momento de cautela com relação à economia. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou alta de 6,18%. Já o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, apresentou queda de 4,81% em comparação a agosto.

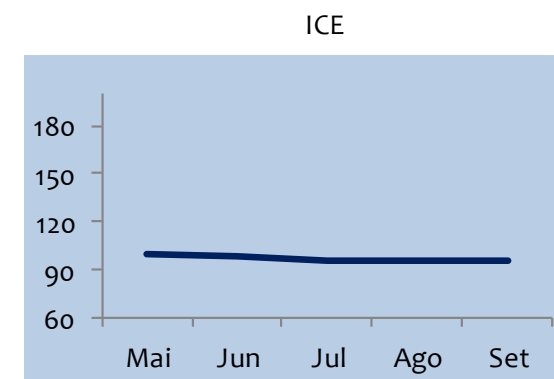
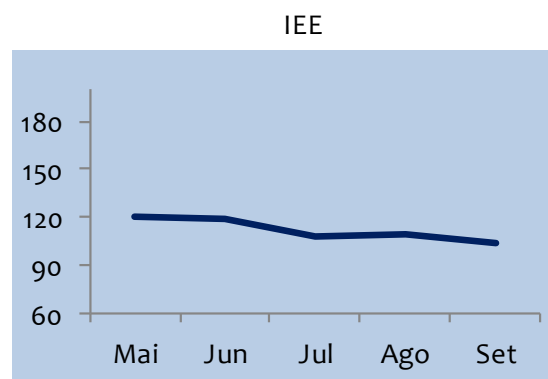
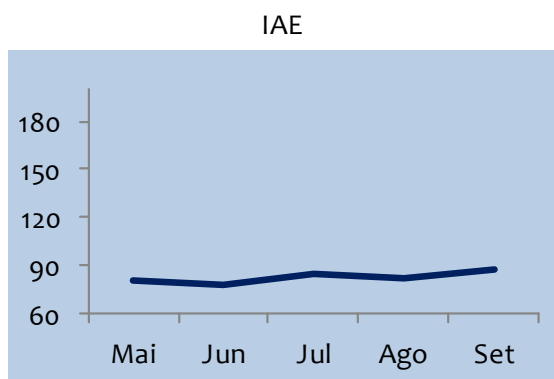
Em relação à situação atual (IAE), o ponto positivo fica por conta da elevação das avaliações com relação aos investimentos sendo realizados (49,63%) e da economia de Sinop (67,41%), já os demais apresentaram queda como vendas (-5,11%), adimplência (-2,17%), segmento empresarial (-1,01%) e contratações (-24,09%). Quanto à expectativa para os próximos meses (IEE), o resultado negativo pode ser atribuído à expectativa com relação as vendas (-19,58%), adimplência (-30%) e segmento empresarial (-13,63%), os demais itens apresentaram alta como expectativa de investimentos (31,82%), contratações (32,36%) e economia local (37,37%), contudo as altas não foram suficientes para contrapor as expectativas negativas.

O destaque, novamente, são os indicadores de investimentos e contratações. Apesar de alguns apresentarem altas expressivas, os patamares dos índices estão bem abaixo de 100, ou seja, pelo menos houve elevação das expectativas, mas isso não é muito animador dado seu baixo nível. Mesmo com final de ano com menos bonança, o

último trimestre é sempre o melhor do ano para o comércio, então espera-se um aquecimento do setor nesse período, mesmo frente ao atual cenário econômico.



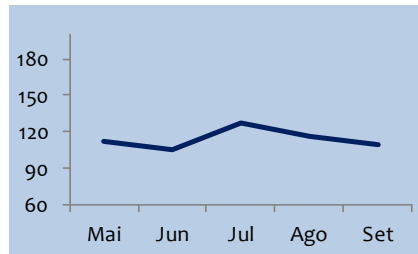
Expectativas de Mercado - Índice de Confiança							
INDICADORES							
Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Variação Mensal	Variação Setembro/2014
IAE	80	78	85	82	87	▲ 6,18%	▼ -9,30%
IEE	120	119	108	109	104	▼ -4,81%	▼ -3,93%
ICE	100	98	96	96	95	▼ -0,61%	▼ -6,46%



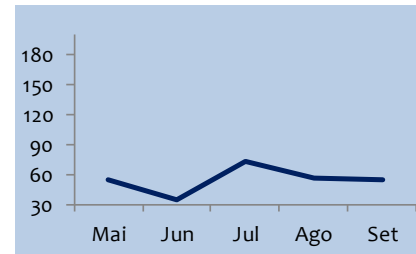


Expectativas de Mercado - Situação Atual							
Índice de Atividade Econômica - IAE							
Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Varição Mensal	Varição Setembro/2014
Vendas	113	106	127	116	110	▼ -5,11%	▼ -8,54%
Adimplência	54	35	73	56	55	▼ -2,17%	▼ -27,79%
Segmento Empresarial	106	118	115	110	109	▼ -1,01%	▲ 7,46%
Investimentos	67	71	68	55	83	▲ 49,63%	▲ 9,11%
Contratações	98	82	73	96	73	▼ -24,09%	▼ -34,67%
Economia de Sinop	61	74	75	53	89	▲ 67,41%	▼ -1,39%

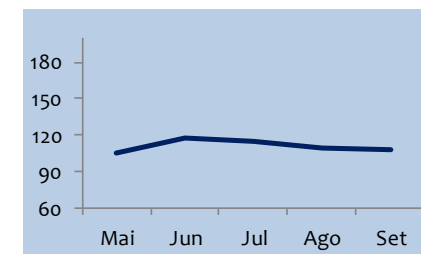
VENDAS



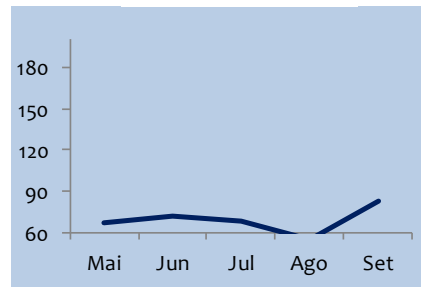
ADIMPLÊNCIA



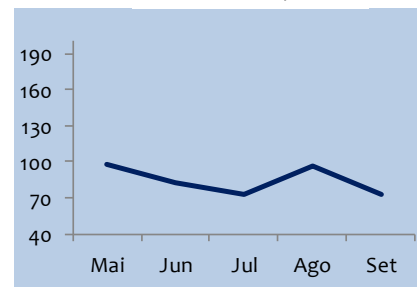
SEG. EMPRES.



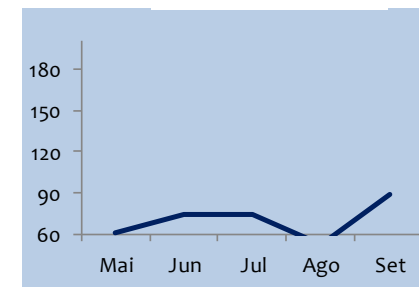
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP

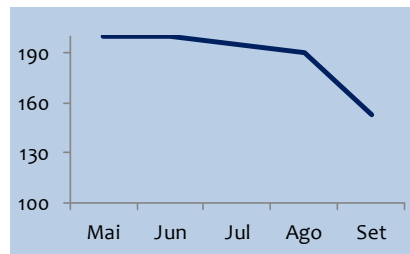


CISE

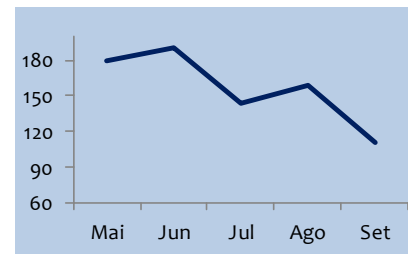
CENTRO DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Expectativas de Mercado - Expectativa Futura							
Índice de Expectativa Empresarial - IEE							
Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Varição Mensal	Varição Setembro/2014
Vendas	200	200	195	190	153	▼-19,58%	▼ -4,92%
Adimplência	179	190	144	159	111	▼-30,00%	▲ 5,69%
Segmento Empresarial	200	194	188	181	156	▼-13,63%	▼ -1,83%
Investimentos	85	90	66	54	71	▲ 31,82%	▼ -4,42%
Contratações	48	31	24	31	41	▲ 32,36%	▼ -5,76%
Economia de Sinop	72	72	76	67	93	▲ 37,37%	▼ -18,70%

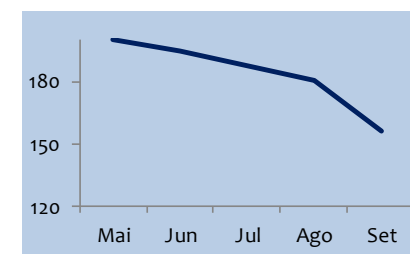
VENDAS



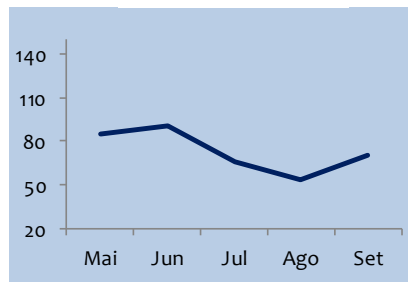
ADIMPLÊNCIA



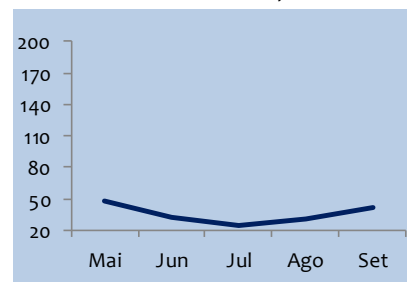
SEG. EMPRES.



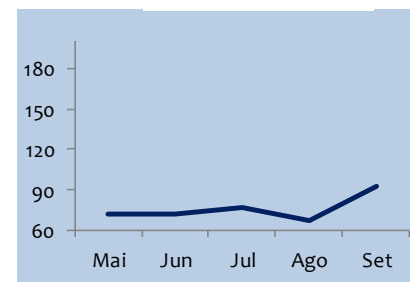
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



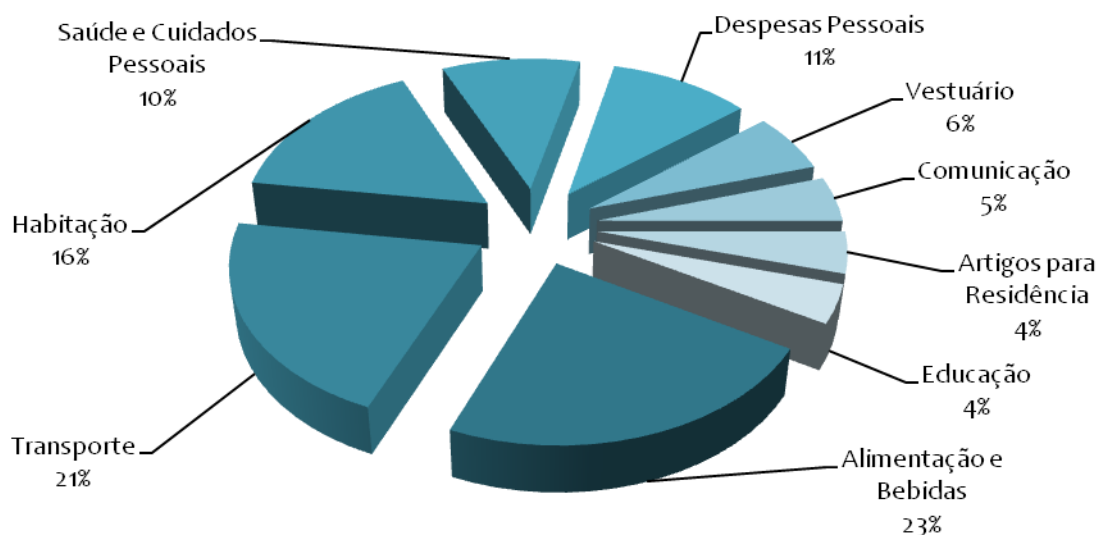
ECO. SINOP



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPCSINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA DE CONSUMO

A Cesta de Consumo base para o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (ICP) é composta por 234 itens, divididos em 09 grupos seguindo a distribuição percentual apresentada na figura abaixo.

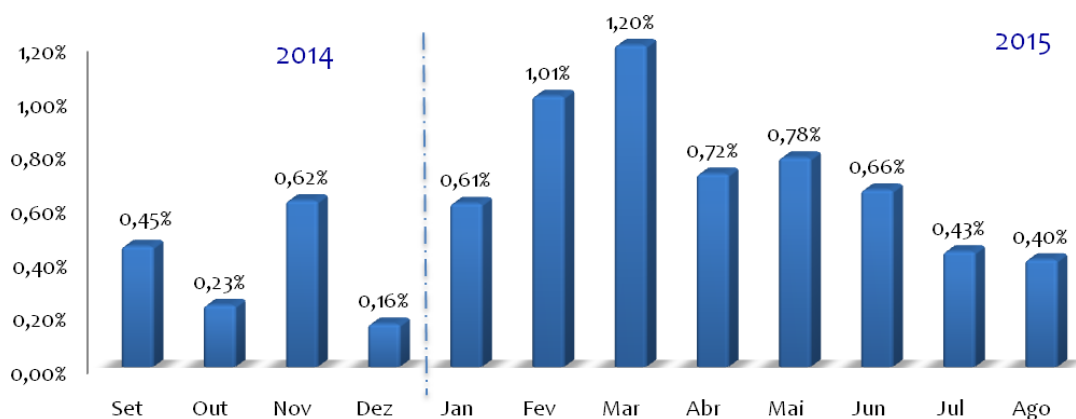


O IPC Sinop, calculado pelo CISE, acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento mensal entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte.

INFLAÇÃO EM SINOP

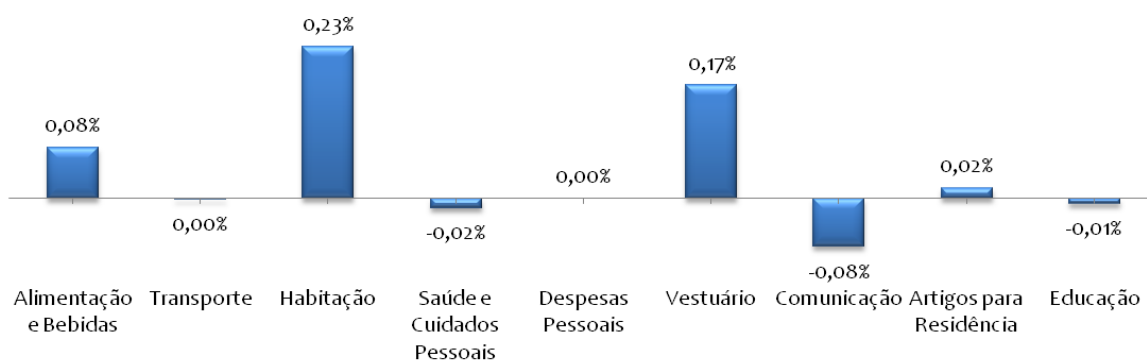
Em Agosto de 2015, o IPC Sinop apresentou variação de 0,40%, uma taxa levemente menor à observada no mês anterior, e a menor taxa de inflação mensal em 2015. Com este resultado, a inflação acumulada no ano de 2015 é de 5,81%. Nos últimos 12 meses, o IPC Sinop já acumula 7,27%.

Inflação em Sinop



A maior alta deste mês foi do grupo 'Vestuário', o qual teve uma variação de 2,83%, devido à alta de alguns itens de roupas femininas e infantis. O grupo 'Habitação' também apresentou uma alta de 1,46%, com alta nos preços de alguns produtos de construção, como telhas e revestimento. Houve alta também nos grupos 'Alimentação e Bebidas' (0,34%) e 'Artigos para Residência' (0,38%).

Variação de Preços por Grupo



Grupo	Índice de Preços ao Consumidor					
	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto
Alimentação e Bebidas	0.70%	0.57%	0.19%	0.09%	0.10%	0.08%
Transporte	0.47%	0.02%	0.00%	0.08%	0.00%	0.00%
Habitação	0.58%	-0.44%	0.25%	0.48%	0.02%	0.23%
Saúde e Cuidados Pessoais	0.00%	0.11%	0.11%	0.07%	0.01%	-0.02%
Despesas Pessoais	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
Vestuário	-0.10%	0.38%	0.30%	-0.10%	0.17%	0.17%
Comunicação	-0.47%	0.14%	0.00%	0.00%	0.02%	-0.08%
Artigos para Residência	0.02%	-0.35%	-0.06%	0.04%	0.09%	0.02%
Educação	0.00%	0.29%	0.00%	0.00%	0.01%	-0.01%
IPC SINOP	1.20%	0.72%	0.78%	0.66%	0.43%	0.40%

Comparando com o cenário nacional, no mês de Agosto, a inflação em Sinop foi maior do que a observada para o Brasil. Segundo o IBGE, o IPCA teve variação de 0,22% neste mês, e já acumula alta de 9,53% em 12 meses.

Trazendo a análise para Sinop, observa-se que nos últimos meses a taxa de inflação local se manteve abaixo da observada nacionalmente, e neste mês, houve uma retração mais acentuada na inflação do Brasil. Isso ressalta a dinâmica das variações nos preços na economia local, relacionada à defasagem na transmissão de preços, ou seja, as oscilações que se observam em muitos setores econômicos, mas acentuadas quando analisados para o país, apresentam alguma defasagem em repercutir em mercados regionalizados.

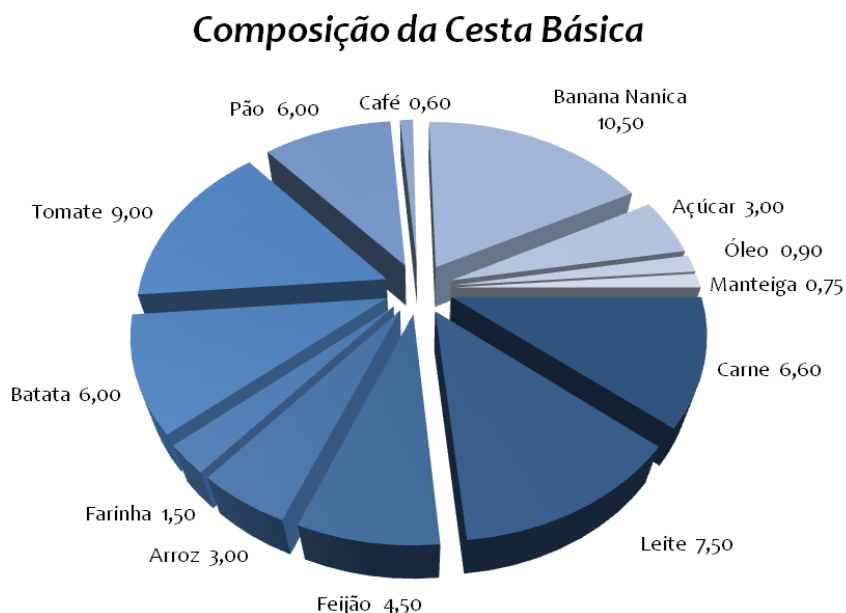
A tabela a seguir apresenta o somatório dos preços de cada grupo nos últimos meses. Cabe ressaltar que estes grupos compõem a cesta de consumo com 234 produtos, utilizadas para o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Sinop.

Grupo	Índice de Preços ao Consumidor									
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto		
Alimentação e Bebidas	R\$ 671.17	R\$ 680.41	R\$ 701.11	R\$ 718.50	R\$ 724.34	R\$ 727.24	R\$ 730.54	R\$ 733.00		
Transporte	R\$ 72,014.57	R\$ 72,015.13	R\$ 73,615.03	R\$ 73,674.08	R\$ 73,674.06	R\$ 73,969.47	R\$ 73,984.38	R\$ 73,974.36		
Habitação	R\$ 3,887.15	R\$ 3,855.11	R\$ 3,995.18	R\$ 3,886.20	R\$ 3,945.89	R\$ 4,062.76	R\$ 4,068.63	R\$ 4,127.98		
Saúde e Cuidados Pessoais	R\$ 3,232.84	R\$ 3,232.84	R\$ 3,106.16	R\$ 3,140.19	R\$ 3,172.88	R\$ 3,195.36	R\$ 3,197.78	R\$ 3,192.97		
Despesas Pessoais	R\$ 3,793.98	R\$ 3,634.98	R\$ 3,634.98	R\$ 3,793.98	R\$ 3,793.98	R\$ 3,793.98	R\$ 3,793.98	R\$ 3,793.98		
Vestuário	R\$ 1,642.72	R\$ 1,707.33	R\$ 1,679.84	R\$ 1,782.90	R\$ 1,870.10	R\$ 1,838.23	R\$ 1,887.87	R\$ 1,941.27		
Comunicação	R\$ 608.89	R\$ 608.89	R\$ 547.70	R\$ 563.53	R\$ 563.53	R\$ 563.53	R\$ 566.08	R\$ 556.96		
Artigos para Residência	R\$ 12,048.90	R\$ 13,670.45	R\$ 13,738.34	R\$ 12,623.56	R\$ 12,434.35	R\$ 12,554.90	R\$ 12,827.72	R\$ 12,876.34		
Educação	R\$ 3,750.70	R\$ 3,750.70	R\$ 3,750.70	R\$ 4,022.87	R\$ 4,022.87	R\$ 4,022.88	R\$ 4,031.32	R\$ 4,022.87		
Cesta de Consumo	R\$ 101,650.92	R\$ 103,155.84	R\$ 104,769.03	R\$ 104,205.80	R\$ 104,202.00	R\$ 104,728.34	R\$ 105,088.30	R\$ 105,219.73		

CESTA BÁSICA EM SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A cesta básica é definida pelo Decreto Lei 399 de 1938. Os produtos incluídos nesta cesta, bem como as respectivas quantidades mensais, diferem entre regiões, e o estado de Mato Grosso, encontra-se na Região 3. A figura a seguir apresenta a estrutura da cesta básica considerada para a cidade de Sinop, com a respectiva unidade de medida (quilos ou litros) associada.



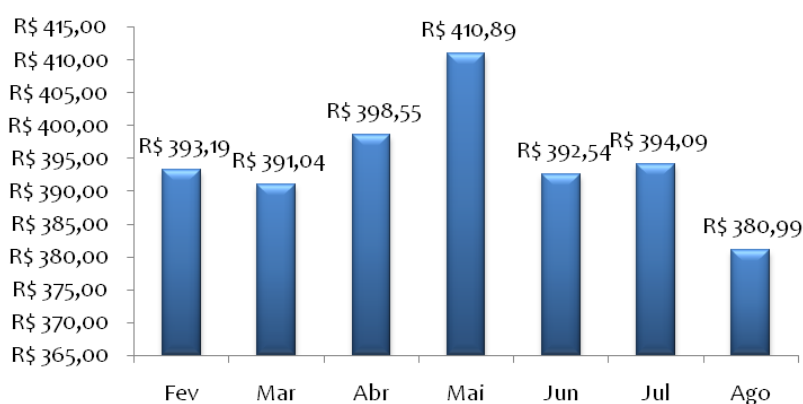
O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha a evolução do custo da cesta básica em 18 capitais brasileiras. Em Cuiabá, este acompanhamento é realizado pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA). Em Sinop, desde Fevereiro de 2015, o Centro de Informações Socioeconômicas (CISE) acompanha a evolução do valor da cesta básica local, considerando a metodologia do DIEESE.

CESTA BÁSICA EM SINOP

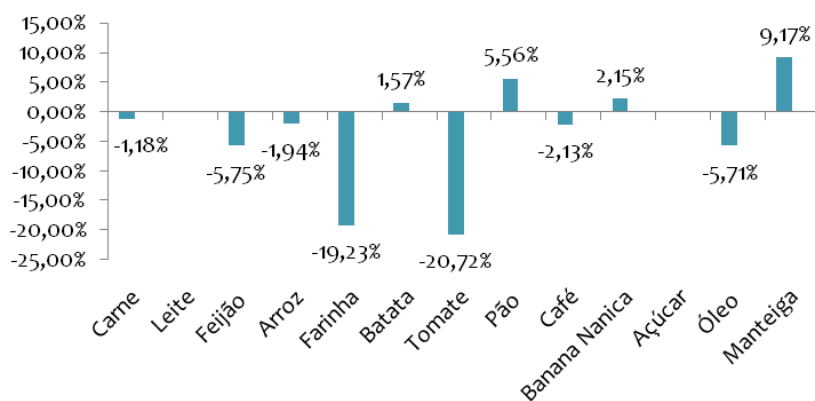
Em Agosto de 2015, a cesta básica em Sinop ficou mais barata em relação ao mês anterior. A cesta, que em Julho custava R\$ 394,03 passou a custar R\$ 380,99 em Agosto, o que representa uma queda de 3,32% no mês.

Essa redução no valor da cesta básica é devida à queda, principalmente, nos preços da farinha (-19,23%), do tomate (-20,72), do feijão (-5,75%) e do óleo (-5,71%). Houve altas significativas nos preços do pão (5,56%) e da manteiga (9,17%), o que favoreceu uma cesta básica mais barata.

Valor da Cesta Básica em Sinop



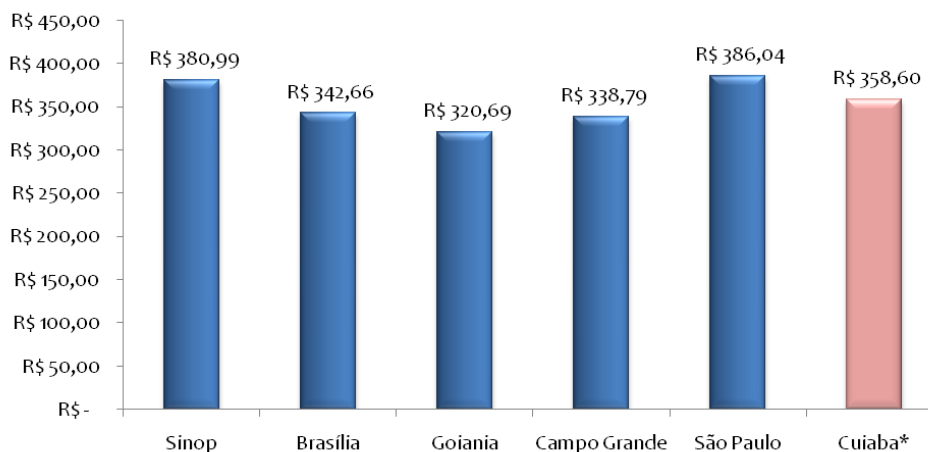
Variação Individual



Comparativamente a outras cidades, cujos dados são divulgados pelo DIEESE, a cesta básica em Sinop neste mês continua uma das mais caras, ficando um pouco mais barata do que a cesta de São Paulo. Entretanto, a cesta básica ficou mais barata em muitas capitais neste mês. Segundo o DIEESE, em 15 das 18 capitais avaliadas, houve redução no preço médio da cesta. Em Sinop, a cesta básica ainda permanece como a mais cara comparativamente às outras cidades do Centro Oeste. Em relação à Cuiabá, cabe a

ressalva de que o valor apresentado é referente à cesta do mês de Julho, uma vez que o IMEA divulga esta informação após o fechamento deste relatório.

Comparativo Com Outras Cidades



Em relação à evolução dos preços, a tabela a seguir apresenta os preços médios observados nos últimos meses de cada produto considerado na cesta básica de Sinop.

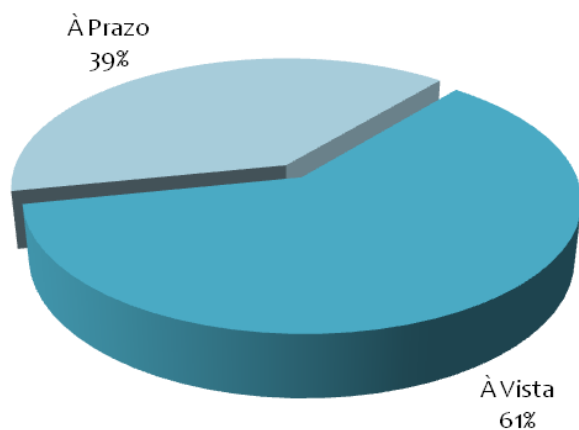
Produtos	Valores Médios							
	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	
Carne (Patinho)	R\$ 20.85	R\$ 20.85	R\$ 20.85	R\$ 20.85	R\$ 20.90	R\$ 21.15	R\$ 20.90	
Leite	R\$ 2.79	R\$ 3.29	R\$ 3.29	R\$ 3.29	R\$ 3.37	R\$ 3.32	R\$ 3.32	
Feijão	R\$ 2.34	R\$ 2.34	R\$ 5.23	R\$ 4.52	R\$ 4.07	R\$ 4.52	R\$ 4.26	
Arroz	R\$ 2.94	R\$ 2.94	R\$ 2.94	R\$ 2.94	R\$ 2.94	R\$ 3.10	R\$ 3.04	
Farinha	R\$ 3.05	R\$ 3.02	R\$ 3.06	R\$ 3.06	R\$ 3.16	R\$ 3.90	R\$ 3.15	
Batata	R\$ 5.49	R\$ 4.24	R\$ 3.14	R\$ 4.24	R\$ 3.24	R\$ 3.19	R\$ 3.24	
Tomate	R\$ 7.49	R\$ 7.49	R\$ 7.49	R\$ 8.49	R\$ 7.24	R\$ 7.24	R\$ 5.74	
Pão	R\$ 8.95	R\$ 8.95	R\$ 9.49	R\$ 9.49	R\$ 9.49	R\$ 8.99	R\$ 9.49	
Café	R\$ 7.80	R\$ 7.80	R\$ 7.99	R\$ 7.99	R\$ 8.25	R\$ 7.99	R\$ 7.82	
Banana Nanica	R\$ 2.79	R\$ 2.79	R\$ 2.79	R\$ 2.79	R\$ 2.79	R\$ 2.79	R\$ 2.85	
Açúcar	R\$ 3.48	R\$ 3.84	R\$ 3.20	R\$ 3.20	R\$ 3.18	R\$ 3.18	R\$ 3.18	
Óleo	R\$ 3.09	R\$ 3.59	R\$ 3.23	R\$ 3.15	R\$ 2.95	R\$ 3.15	R\$ 2.97	
Manteiga	R\$ 12.80	R\$ 12.80	R\$ 12.80	R\$ 12.80	R\$ 12.80	R\$ 12.54	R\$ 13.69	

PESQUISA COMPLEMENTAR I

HÁBITOS DE CONSUMO E PAGAMENTO

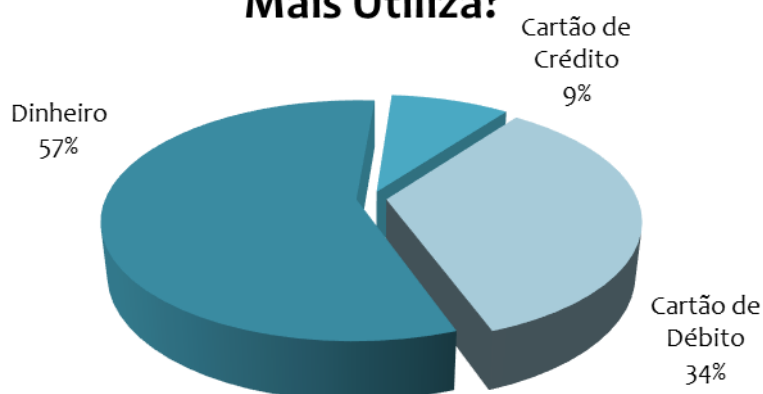
Nesta pesquisa complementar, foi entrevistado 130 pessoas para avaliar a percepção sobre os hábitos de consumo e pagamento do consumidor sinopense. As informações levantadas estão apresentadas no que segue.

Como Costuma Fazer Compras?



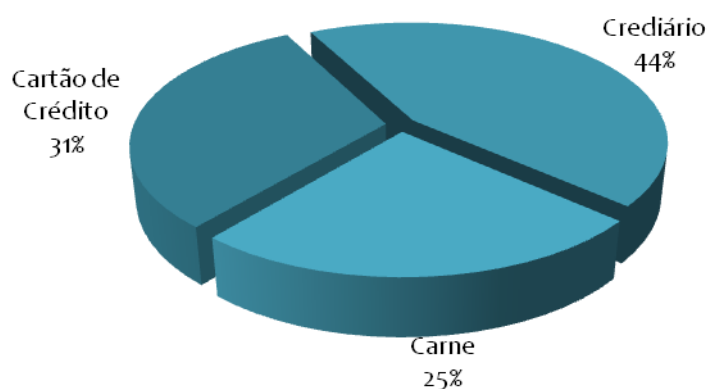
A maioria dos consumidores sinopenses cerca de (61%), disserão que tem o hábito de fazer suas compras a vista, sendo que (39%) preferem realizar suas compras a prazo, comparando a um ano atrás quando essas mesmas questões foram perguntadas a população, onde (67%) disseram que realizavam a suas compras a vista e (33%) da população preferia fazer suas compras a prazo, dentre este ano houve um aumento nas compras e a prazo de (6%) e uma queda de (6%) nas compras a vista.

Qual a Forma de Pagamento que Mais Utiliza?



Dentre as formas de pagamento que o consumidor mais utiliza está o Dinheiro (57%), esta forma de pagamento sofreu uma queda de (16%) cujo no ano passado este correspondia á (73%), mesmo com a queda o dinheiro continua a ser a forma mais usada na hora de relizar pagamentos. Já o cartão de debito teve um aumento de (11%) dentre um ano, onde a um ano atras este correspondia à (23%), e hoje este representa (34%), enquanto o cartão de crédito, teve um pequeno aumento dentre essas formas de pagamento sendo, (9%) neste ano e (4%) no ano passo, um aumento de (5%).

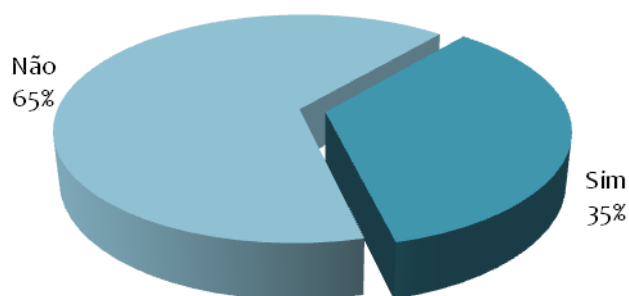
Forma de Pagamento em Compras à Prazo?



Dentre as formas de pagamentos a prazo que o consumidor mais utiliza é o crediário (44%), um pequeno aumento comparado ao período anterior, onde esse tipo de pagamento de foi de (43,67). Outro pequeno aumento foi o cartão de crédito que no ano passado era o segundo meio mais utilizado pelos entrvistados, se (30,66%), já para este ano foi de (31%). Dentre esses dois meios de pagamento está o carne que mesmo sendo o

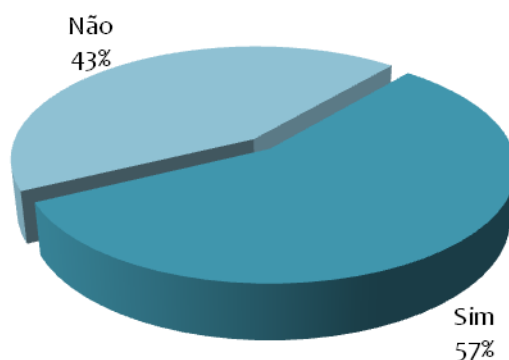
menos utilizado (25%), foi o que teve o maior aumento cerca (8,67%) dentre o período de um ano, onde este era de (17,67).

Possui Mais de Um Cartão de Crédito?



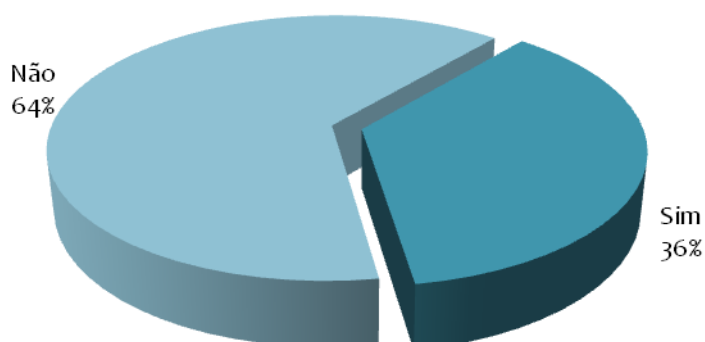
Já o número de pessoas entrevistadas que possuem mais de um cartão de crédito teve um considerável aumento dentre o período de um ano, onde este valor era de (16%) e hoje é de (35%), um aumento de (19%).

Conhece a Taxa de Juros do Cartão de Crédito?



O consumidor está mais ciente neste ano quanto à taxa de juros do seu cartão de crédito, cerca de (76%) não sabia a taxa cobrada em seu cartão de crédito, hoje esse número passou a ser de (43%), uma queda de (33%). Enquanto os consumidores que sabiam quais eram à taxa cobrada no cartão de crédito ano passado foram de (24%), já nesse ano o número foi de (57%) dos entrevistados um aumento de (33%).

Realiza Compras pela Internet?



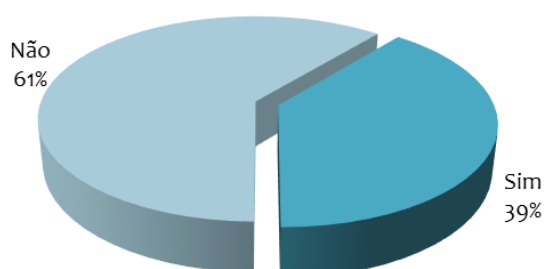
Neste mês também foi perguntado, assim como no ano passado, ao consumidor se este realizava compras pela internet. A maioria dos entrevistados disse que não realiza (64%), o que representa uma queda de (25%) diante de (89%) comparado ao ano passado. Já os que compram pela internet foram de (36%), neste ano e de (11%) no ano anterior, um aumento de (25%). Esse aumento mostra que cada vez mais o consumidor tem ganhado mais confiança, em comprar produtos pela rede.

PESQUISA COMPLEMENTAR II

ALTA DO DÓLAR

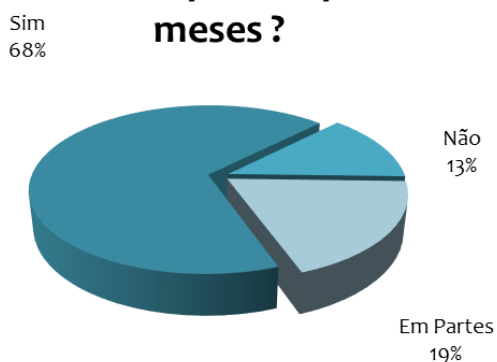
Para o mês de setembro os empresários foram questionados sobre a alta do dólar e os efeitos sobre os investimentos.

A alta do dolar tem afetado seu negocio ?



Segundo a maioria dos empresários locais 61% deles dizem que a alta do dólar não tem afetado o seu negócio, enquanto 39% destes dizem que a alta afeta o seu negocio.

Tem afetado sua decisão de investimento para os proximos meses ?



Para os empresários que disseram que alta do dólar afeta os seus negócios, se a alta tem afetado sua decisão de investimento para os próximos meses, dentre estes 68% disseram que sim, 13% disseram que alta da moeda não afeta seus investimentos futuros e 19% destes dizem que a alta do dólar afeta em partes seus investimento futuros.